



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Instituto Leônidas e Maria Deane



CONSIDERAÇÕES SOBRE OS DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA DO VI CONGRESSO INTERNO DA FIOCRUZ

Agosto, 2010

Contribuições, críticas e propostas

No período de 12 à 27 de Julho de 2010, os trabalhadores do ILMD reuniram-se em quatro grupos para discutir os documentos preparatórios para o VI Congresso Interno.

Houve, de maneira geral, concordância no que se refere a condição da Fiocruz como órgão estratégico de Estado. Ainda assim, algumas sugestões foram consideradas relevantes para incorporação aos documentos analisados pelo grupo. Estas sugestões estão apresentadas por ordem dos documentos que foram analisados.

No documento são utilizadas as cores verde e vermelho para indicar a inclusão e exclusão de trechos, respectivamente. Também são usados os termos SUGESTÃO, INCLUIR, OBSERVAÇÃO e JUSTIFICATIVA.

A Fiocruz como instituição estratégica de Estado para a saúde – Estratégia para longo prazo (2022)

Os tópicos discutidos e as sugestões seguem abaixo:

Ameaças estratégicas

381 Ameaças Estratégicas

OBSERVAÇÃO: Há necessidade de definição do significado do termo “Ameaças Estratégicas”.

399 Risco de exclusão dos países da sociedade do conhecimento que não possuem
400 capacidade de gerar e transformar conhecimento em inovação;

SUGESTÃO: Alterar o texto para torná-lo mais claro. Sugerimos “Risco dos países que não possuem capacidade de gerar e transformar conhecimento em inovação de serem excluídos da sociedade do conhecimento”.

407 Consolidação da política de financiamento de C&T pela demanda em relação à clássica política operada a partir da oferta.

OBSERVAÇÃO: O texto, da forma como está escrito, não representa uma ameaça.

426 Adoção da estratégia de inovação em processo, na área da saúde (indústrias e

427 serviços), para melhoria da gestão e da qualidade da saúde;

OBSERVAÇÃO: Não ficou claro de que se trata de uma ameaça.

INCLUIR:

- Baixo nível de investimento do Brasil em C&Ts estratégicas da saúde
- A escassez de pesquisa em sócio e biodiversidade contribui para a perda dos conhecimentos tradicionais e populares na Amazônia

Valores

501 Resultados, qualidade e excelência: buscamos incessantemente a geração de valor em

- 502 nossos resultados, com respeito aos recursos públicos em nós investidos e com
gestão
503 responsável de recursos custos. Valorizamos e reconhecemos, de forma diferenciada,
pessoas e
504 equipes com alto desempenho.

OBSERVAÇÃO: Resultados não representam um valor.

Visão

- 513 Ser referência líder nacional e localizar-se dentre os mais importantes centros
internacionais
514 na produção e integração de conhecimentos, tecnologias e inovação para soluções
515 sustentáveis em saúde.

JUSTIFICATIVA: Considera-se o termo “líder” inadequado e sugere-se a substituição pelo termo “referência”.

Inovação na Gestão

- 607 6.1) Implantar um modelo de gestão jurídico-institucional que supere a vulnerabilidade
608 jurídica e o risco de sustentabilidade, e assegure autonomia e governabilidade para o
609 desenvolvimento institucional, na condição de instituição de Estado;
- 619 6.4) Introduzir estratégias para ajustes no atual modelo de
620 diversificação/divisionalização da instituição, com integração dos planos diretores da
621 Fiocruz nacional, a fim de gerar compartilhamento de recursos, clientes cruzados,
622 alinhamento de estratégias e projetos, etc.

OBSERVAÇÃO: Não fica claro qual caminho a Instituição pretende tomar. Existem ajustes no atual modelo que serão incorporados no novo modelo?

Gestão de P&D&I: gestão da pesquisa e DT e gestão da inovação e produção (incluindo educação e comunicação)

- 694 3.1.2) Compor uma agenda de pesquisa alinhada às mudanças projetadas pelo
quadro
695 demográfico e epidemiológico, incluindo estudos biológicos, epidemiológicos, clínicos
696 e sociais relacionados a doenças crônico-degenerativas, transmissíveis e,
negligenciadas, associadas a comportamentos (uso de álcool e outras drogas), bem como
as violências;
- 702 3.1.4) Tornar a Fiocruz uma organização referência líder em pesquisa clínica,
avaliação de serviços e políticas de saúde, e uma referência para
703 estudos de avaliação de tecnologias, consoante o quadro epidemiológico projetado e a
704 demanda crescente por novos serviços;
- 706 3.1.5) Expandir a oferta de vagas para mestrado e doutorado, com prioridade na
redução
707 das iniquidades regionais e privilegiando a abertura de novos cursos nos institutos
708 regionais já existentes e nos que estão em via de implantação, priorizando a
excelência dos cursos, inclusive dos já existentes;

- 710 3.1.6) Desenvolver programas de formação em áreas estratégicas voltadas para o
711 fortalecimento do Sistema de Ciência e Tecnologia em Saúde (bioinformática,
pesquisa
712 clínica, avaliação de tecnologias, **serviços e políticas de saúde**, propriedade intelectual
e inovação, e informação e
713 comunicação), inclusive mediante o estabelecimento de parcerias com outros centros
de
714 excelência nas áreas afins e na perspectiva de redução das iniquidades regionais;
- 716 3.1.7) Consolidar e expandir a rede laboratorial de referência em vigilância de
doenças
717 infecciosas, genéticas e crônico-degenerativas, **associadas a comportamentos (uso
de álcool e outras drogas), bem como as violências**, baseada nos laboratórios de pesquisa,
718 integrando redes nacionais e internacionais.

Elementos a serem garantidos para o modelo a ser aplicado

- 1202 A garantia dos direitos trabalhistas hoje assegurados no âmbito do RJU para
1203 todos os servidores, bem como a gestão continuada do **atual** plano de cargos e
1204 carreira, de modo que ele acompanhe as exigências de desenvolvimento e a
1205 recompensa profissional à altura da Fiocruz e de seus compromissos sociais.

A Fiocruz como instituição estratégica de Estado para a saúde – Plano Quadrienal (2011-2014), versão Pós-Coletivo de Gestores

Desafios do SUS

Objetivo estratégico: Investir no papel estratégico da instituição na geração de informações e conhecimentos e na proposição de políticas, programas e intervenções em saúde.

Objetivos do macroprojeto:

INCLUIR:

- Ampliar as estratégias de articulação com gestores do SUS na Amazônia, visando implementar ações de gestão intersetorial e de vigilância em saúde;
- Desenvolver pesquisa que identifique as necessidades de capacitação/formação para gestão na Amazônia;
- Instituir parcerias com instituições locais e outras unidades da Fiocruz para promover núcleos de Telessaúde para Amazônia;

Objetivo estratégico: Colaborar para ampliar a capacidade nacional de vigilância em saúde, por meio da produção de conhecimentos, metodologias e modelos de intervenção, e mediante parcerias nacionais e internacionais.

Objetivos do macroprojeto:

INCLUIR: Estruturar laboratório de referência para o SUS com realização de pesquisas concomitantes e dirigidas a agravos específicos.

Ciência & Tecnologia, Saúde e Sociedade

468 • Articular iniciativas e desenvolver a área de Avaliação de Tecnologias em Saúde
469 (ATS) e de tecnologias sociais, incluindo avaliação de serviços e políticas de saúde;

481 • Promover qualidade na pesquisa pelo aperfeiçoamento das condições para a
482 excelência em pesquisas e serviços (tecnologia da informação, infraestrutura, gestão
de compras, animais de
483 laboratório etc) com padrões de eficiência e qualidade reconhecidos
484 internacionalmente, gestão de projetos, e indicadores de impacto;

485 • Induzir o desenvolvimento de projetos de pesquisas que incorporem novas
486 tecnologias/conceitos em áreas portadoras de futuro;

OBSERVAÇÃO: Definir conceito “áreas portadoras de futuro”.

487 Intensificar a formação de quadros estratégicos para o SUS e para o sistema de
488 ciência e tecnologia em saúde, em escala nacional, mobilizando a rede instalada de
489 instituições formadoras e o emprego de pedagogias inovadoras, **priorizando a excelência.**

Objetivo estratégico: Compor uma agenda de pesquisa e DT da Fiocruz alinhada às mudanças projetadas pelo quadro demográfico e epidemiológico, necessidades sociais e de saúde pública.

Objetivos do Macroprojeto

INCLUIR: Fortalecer a Rede Pan-Amazônica para o enfrentamento de doenças e agravos do cenário demográfico e epidemiológico;

Resultados esperados:

1) Ampliação e difusão do conhecimento para enfrentamento das doenças **transmissíveis e não transmissíveis** (crônico-degenerativas);

Produtos:

INCLUIR: X) Sub-redes de projetos estratégicos: Malária, Leishmaniose, Arboviroses, Tuberculose, Hanseníase, Saúde de populações vulneráveis (indígenas, ribeirinhos, quilombolas), ...;

OBSERVAÇÃO: Falta um macroprojeto que contemple projetos voltados para as doenças negligenciadas, associadas a comportamentos (uso de álcool e outras drogas), bem como as violências, que inclusive estão dentro do documento de longo prazo.

Objetivo Estratégico: Articular iniciativas e desenvolver a área de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) e de tecnologias sociais, incluindo avaliação de serviços e políticas de saúde.

Título do macroprojeto: Rede Fiocruz de Avaliação de Tecnologias em Saúde.

OBSERVAÇÃO: Definir melhor Avaliação de Tecnologias em Saúde

Objetivo estratégico: Promover qualidade na pesquisa pelo aperfeiçoamento das condições para a excelência em pesquisas e serviços (**tecnologia da informação, infraestrutura, gestão de compras, animais de laboratório, etc**) com padrões de eficiência e qualidade reconhecidos internacionalmente, gestão de projetos, e indicadores de impacto.

OBSERVAÇÃO: Observar a questão da multidisciplinaridade para a melhoria da qualidade das pesquisas.

Objetivo estratégico: Intensificar a formação de quadros estratégicos para o SUS e para o sistema de ciência e tecnologia em saúde, em

escala nacional, mobilizando a rede instalada de instituições formadoras e o emprego de pedagogias inovadoras.

OBSERVAÇÃO: Inexistência de quadro funcional (pesquisadores e tecnólogos) para atender as demandas de formação na área de gestão de políticas públicas e ensino à distância.

INCLUIR: Fortalecer, nas unidades, o quadro de servidores capacitados para atender as demandas de formação na área de gestão de políticas públicas e ensino à distância.

Objetivo estratégico: Fortalecer a comunicação institucional.

9) Desenvolver pesquisas avaliativas sobre as representações dos diversos segmentos da sociedade relativa à Fiocruz, ao SUS e à saúde de forma mais ampla;

OBSERVAÇÃO: Melhorar redação. Texto não está claro.

INCLUIR: Fortalecer a comunicação intrainstitucional, particularmente entre Fiocruz/Rio e unidades regionais.

INCLUIR: Fortalecer, nas unidades, o quadro de servidores capacitados para atender as demandas de comunicação.

JUSTIFICATIVA: Inexistência, em algumas unidades, de quadro funcional permanente para atender as demandas de comunicação.

Objetivo Estratégico: Promover a excelência na gestão do patrimônio.

Produtos:

4) Política de acesso livre ao acervo de patrimônio **científico e** cultural da Fiocruz.

Complexo Produtivo e de Inovação em Saúde

542 No campo da saúde, a Fiocruz, como instituição estratégica de Estado, assume o **compromisso a**

543 **missão** de ser uma das âncoras do processo de desenvolvimento nacional em parceria com

544 outras instituições brasileiras, sejam elas públicas ou privadas.

Objetivo Estratégico: Ampliar o portfólio de produtos, bens, processos e serviços, buscando atuação em áreas estratégicas para o SUS e visando contribuir para a melhoria da capacitação tecnológica nacional existente em atendimento às demandas do SUS.

Objetivos do Macroprojeto:

3) Mapear necessidades estratégicas do SUS a partir das competências disponíveis na Fiocruz e demandas da política nacional de saúde;

SUGESTÃO: Alterar o texto de maneira que o mapeamento seja realizado a partir das demandas do SUS e não a partir das competências disponíveis na Fiocruz.

Produtos:

- 1) Produtos, insumos e processos desenvolvidos;
- 2) Serviços desenvolvidos;
- 3) Produtos, insumos e processos em desenvolvimento.

SUGESTÃO: Fusão dos produtos previstos nos itens 1 e 3: “produtos, insumos e processos desenvolvidos e em desenvolvimento”.

Objetivo estratégico: Subsidiar ação regulatória no âmbito do Ceis

Produtos:

- 1) Influência da Fiocruz nas políticas e normas de regulação em saúde

OBSERVAÇÃO: O produto apresentado é um resultado esperado.

Saúde Ambiental e Promoção da Saúde Pública

Contexto

654 No Brasil, o perfil de saúde da população está composto por três cenários principais,
655 todos eles condicionados por diferentes contextos socioambientais. O primeiro deles revela,
656 predominantemente, doenças cardiovasculares e neoplásicas (respectivamente, primeira e
657 terceira causas de óbito), cuja tendência crescente nos últimos dez anos acompanha a
658 transição demográfica. Esta situação se torna possível na medida em que tais expressões
659 mórbidas são consideradas como efeito de condições genéticas, de vida e trabalho
660 vivenciadas pelas populações, principalmente por aquelas expostas a determinados
661 poluentes ambientais. O segundo cenário é conformado pelas doenças infecto-parasitárias,
662 nitidamente determinadas também pelas condições socioambientais.

SUGESTÃO: Acrescentar transição epidemiológica ao final da descrição dos dois tipos de cenários. Entende-se que a “tendência crescente nos últimos dez anos acompanha a transição demográfica” inclui a transição epidemiológica, tanto para as doenças cardiovasculares e neoplásicas, quanto para as doenças infecto-parasitárias.

677 O referido quadro é agravado pelo fato de ainda não ter se atingido um patamar
678 adequado da presença do Estado brasileiro no que se refere às políticas públicas voltadas
679 para a infraestrutura urbana e rural, especialmente os serviços de abastecimento de água,
680 esgotamento sanitário e do gerenciamento dos resíduos sólidos e águas pluviais.

JUSTIFICATIVA: Sugere-se a inclusão de infraestrutura rural. Os serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e do gerenciamento dos resíduos sólidos também afetam as populações rurais. No que se refere aos serviços e abastecimento de água, deve-se atentar para a construção de hidrelétricas que afetam as populações rurais

(PA, MT e RO), há também da contaminação por agrotóxicos dos corpos d'água em regiões do sul, sudeste e centro-oeste do país.

Objetivos estratégicos: Contribuir para a formulação e implementação de políticas públicas integradas de saúde e ambiente, em âmbito nacional e internacional, a partir de atividades de desenvolvimento tecnológico, pesquisa, educação, e prestação de serviços de saúde voltados à sustentabilidade socioambiental.

OBSERVAÇÃO: Observou-se a **ausência de objetivos** do macroprojeto que contemplem ações **em promoção da saúde e educação**, conforme aparece no objetivo estratégico.

Objetivos do macroprojeto:

2) Fomentar e desenvolver atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&DI), **reconhecendo o saber popular**, destinadas ao processo produtivo sustentável e à aplicação de tecnologias limpas e renováveis, garantindo a preservação do meio ambiente e a saúde do trabalhador e da população em geral (em consonância com a CNSA);

SUGESTÃO: retirar saber popular deste item e criar um item em que os saberes populares e tradicionais sejam enfatizados.

INCLUIR: “Reconhecer os saberes popular e tradicional, em se tratando das relações saúde/ambiente e fomentar a incorporação destes saberes em pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&DI) e promoção da saúde.”

7) Desenvolver um sistema integrado de PD&I em plantas medicinais e fitoterápicos;

8) Contribuir e participar no desenvolvimento de processos e produtos biotecnológicos sustentáveis;

SUGESTÃO: deslocar itens 7 e 8 para eixo estratégico “Complexo Produtivo e de Inovação em Saúde”

INCLUIR: Incentivar a criação e ampliação de programas em saúde ambiental, estendendo-os às áreas de educação ambiental, biodiversidade em saúde, mudanças climáticas e saúde e avaliação de impactos de grandes empreendimentos na saúde, bem como incorporação de outras modalidades, tais como: educação popular, educação em serviço, formação técnica e acadêmica;

JUSTIFICATIVA: Consta como resultado esperado (4).

INCLUIR: Promover o fortalecimento e integração das ações de atenção integral a saúde incluindo a proteção, promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, recuperação e reabilitação dos agravos relacionados aos determinantes e condicionantes ambientais;

JUSTIFICATIVA: Consta como resultado esperado (5).

Resultados esperados:

4) Ampliação do programa de formação em saúde ambiental, estendendo-o às áreas de educação ambiental, biodiversidade em saúde, mudanças climáticas e saúde e avaliação de impactos de grandes empreendimentos na saúde, bem como incorporação de outras modalidades, **tais como:** (educação popular, educação em serviço, formação técnica e acadêmica);

5) Fortalecimento e integração das ações de atenção integral a saúde incluindo a proteção, promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, recuperação e reabilitação dos agravos relacionados aos determinantes e condicionantes **sócio-ambientais**;

6) Produção, ampliação e gestão de conhecimento e inovação em saúde e ambiente, incluindo a produção de plantas medicinais e fitoterápicos, soluções tecnológicas para a produção de insumos estratégicos em saúde e avaliação dos impactos da geração de energia sustentável na saúde;

7) Desenvolvimento de iniciativas voltadas para o mapeamento do patrimônio genético e fito-genético brasileiro e da produção de patentes, visando à preservação dos serviços dos ecossistemas e dos biomas;

SUGESTÃO: deslocar os itens 6 e 7 para eixo estratégico “Complexo Produtivo e de Inovação em Saúde”

9) **Participações Participação** e estabelecimento de posições político-institucionais em mecanismos de acordos internacionais de saúde e ambiente de forma sistematizada;

Produtos:

12) Sistema integrado de PD&I de plantas medicinais e fitoterápicos implantado

SUGESTÃO: deslocar para eixo estratégico “Complexo Produtivo e de Inovação em Saúde”.

13) Projetos em ecologia de doenças transmissíveis **e não transmissíveis** realizados e/ou execução;

JUSTIFICATIVA: Projetos em ecologia de doenças transmissíveis e não-transmissíveis (e.g. exposição ao mercúrio, agrotóxicos, poluição do ar e da água, etc.) realizados e/ou execução;

OBSERVAÇÃO: Incorporar produtos de promoção de saúde para serem coerentes com a sugestão de inclusão de objetivos em promoção da saúde e educação.

Saúde, Estado e Cooperação Internacional

Objetivos estratégicos:

INCLUIR:

- Fortalecer a Rede Pan-Amazônica de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (CT&IS);

- Participar do desenvolvimento de uma agenda para a saúde nas fronteiras.

Inovação na gestão

Objetivo Estratégico: Promover, alcançar e manter a condição de instituição saudável e ambientalmente sustentável.

11) Unidades regionais com estrutura **básica mínima** de desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde do trabalhador;

JUSTIFICATIVA: O termo mínimo dá margem a várias interpretações e ainda uma conotação insignificante às ações voltadas à saúde do trabalhador. Sugere-se a substituição pelo termo 'básico' que remete ao 'que é necessário'.

Considerações Finais

Após a conclusão das discussões e aprovação deste documento em assembleia, a comunidade do ILMD encaminha este documento para a Comissão Organizadora do VI Congresso Interno para apreciação das contribuições, que julgamos ser de grande valia para o processo Congressual vindouro.

Encaminhamos e endossamos a proposta de inclusão do Objetivo Estratégico proposta pela Casa Oswaldo Cruz (COC) no eixo Ciência & Tecnologia, Saúde e Sociedade que consta anexa: “Fortalecer as ações de popularização da ciência, sobretudo pela combinação de ações de comunicação, educação e divulgação científica e da promoção da saúde, entendida como parte integrante do fazer científico, colocando-se como área estratégica da instituição e das atividades de Ciência e Tecnologia com a sociedade”.

Consideramos também oportuno a apreciação do documento encaminhado pelo Sindicato dos Trabalhadores da Fundação Oswaldo Cruz (ASFOC-SN), por essa Comissão.

Objetivo estratégico:

Fortalecer as ações de popularização da ciência, sobretudo pela combinação de ações de comunicação, educação e divulgação científica e da promoção da saúde, entendida como parte integrante do fazer científico, colocando-se como área estratégica da instituição e das atividades de Ciência e Tecnologia com a sociedade.

Título do macroprojeto:

Popularização da ciência, saúde e tecnologia como instrumento de redução de iniquidades sociais e desenvolvimento da cidadania.

Objetivos do macroprojeto:

- 1) Promover a reflexão na Fiocruz sobre as ações de popularização da ciência visando ao aperfeiçoamento de práticas, políticas, metodologias, técnicas e recursos materiais utilizados na área;
- 2) Ampliar as ações e a sinergia entre os diferentes projetos e programas de popularização da ciência na Fiocruz, bem como com outras instituições de ensino e pesquisa brasileiras, contribuindo para criar e ampliar redes intersetoriais nos processos de produção social da saúde;
- 3) Promover a integração entre as áreas de pesquisa e educação da Fiocruz e as responsáveis pelas ações no campo da popularização da ciência, visando ampliar os impactos sociais dos processos de produção e difusão de conhecimentos e contribuir para promoção da saúde;
- 4) Contribuir, por intermédio de ações de popularização da ciência, para uma integração entre as políticas do SUS e o Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia.
- 5) Subsidiar o desenvolvimento de políticas, bem como pesquisar, desenvolver, implementar e avaliar metodologias de que contribuam para o processo de redução das iniquidades sociais;
- 6) Avaliar, subsidiar, elaborar e implementar públicas de popularização da ciência contribuindo para o desenvolvimento no campo de popularização da ciência, contribuindo para a promoção de ações que visem a redução das iniquidades sociais e desenvolvimento da cidadania.

Resultados esperados:

- 1) Apoio à redução das iniquidades vinculadas aos Determinantes Sociais de Saúde pela ampliação do acesso da população aos conhecimentos de C&T e saúde, necessários ao exercício da cidadania;
- 2) Promoção de uma participação democrática, cidadã, saudável e solidária da sociedade brasileira sobre saúde pública, ciência e tecnologia e inovação, contribuindo para o fortalecimento do SUS;
- 3) Consolidação das ações de popularização da ciência e o estabelecimento de parcerias intra e interinstitucionais ampliando a participação da instituição na promoção da saúde;
- 4) Produção e difusão de conhecimentos no campo da popularização da ciência em sinergia com as atividades de ensino e pesquisa das diferentes unidades da Fiocruz;
- 5) Integração de políticas do SUS e do SNCT em ações de popularização da ciência;
- 6) Produzir propostas relativas a políticas públicas no campo da popularização de ciência.
- 7) Desenvolvimento de metodologias cooperativas em ações intersetoriais envolvendo as diversas áreas da Fiocruz e outras instituições voltadas a promoção da saúde, tal como o projeto Teias Manguinhos.

Produtos:

- 1) Elaboração de novos projetos de popularização da ciência com participação de um número maior de unidades da Fiocruz e de outras instituições;
- 2) Elaboração de uma política integrada de popularização da ciência;
- 3) Definição de indicadores e instrumentos de avaliação das ações de popularização da ciência visando um melhor diálogo com a sociedade;
- 4) Desenvolvimento de produtos de popularização da ciência em diferentes mídias (relatórios, artigos, livros, cartilhas, exposições, vídeos, sites, programas de televisão, revistas etc.)